



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDO SETORIAL DE AGRONEGÓCIO
CT- AGRO**

Ata da 7ª Reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Agronegócio

13 de julho de 2004 - Brasília - DF

Local: Hotel Blue Tree, Centro de Convenções – sala F

Horário: das 10 às 13 horas

Membros do Comitê Gestor presentes:

Rodrigo Sobral Rollemberg, Secretário de C&T para Inclusão Social/MCT, Presidente

Manoel Barral Netto, CNPQ;

Silvio Crestana, Embrapa, representante da comunidade científica;

Alysson Paulinelli, consultor, representante do setor empresarial;

Luiz Antônio Pinazza, ABAG, representante do setor empresarial.

Membros Titulares do Comitê Gestor ausentes:

Antônio Cândido Daguer Moreira, FINEP/MCT;

Carlos Arthur Barbosa Silva, UFV, representante da comunidade científica;

Roberto Jaguaribe G. de Mattos, representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio/MIDIC;

João Henrique Hummel Vieira, representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA.

Representantes dos Membros Titulares ausentes

Fabrcio Dunham, FINEP/MCT

Juaquim Naka, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA

Carlos Veloso, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio/MIDIC

Técnicos da SETEF/MCT presentes: Elianne Prescott e Pedro Gregório de M. Alves

Técnicos da SECIS/MCT: Leonardo Hamu e Glória Beatriz Gama

Convidados:

Francisco Hercílio da Costa Matos, Diretor da SECIS/MCT; Aldo Pinheiro da Fonseca, Coordenador da SETEF/MCT e Luzeni Rego, STI/MIDIC

Pauta

1 – Análise e deliberação sobre as ações a serem implementadas em 2004;

2 – Outros Assuntos.

Síntese da Reunião

1. Os membros do CT-Agro, por unanimidade, aprovaram a proposta do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais/CCF para aplicação de R\$ 9.400.000,00 (nove milhões e quatrocentos mil reais) do Fundo Setorial de Agronegócios em ações e programas transversais a serem implementados de forma articulada pelos diversos Fundos, conforme quadro abaixo, definidos com base em sugestões dos comitês Gestores e prioridades estabelecidas pela Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior/PITCE.

Quadro 1- Ações Transversais:

Ações Transversais	Valor (em R\$ milhões)
Programa de Recursos Humanos	0,5
Inventário Tecnológico e Rede Brasil de Tecnologia	1,9
TI Meteorologia e Recursos Hídricos	0,8
Programa de Apoio a Segmentos Emergente / Visualização	0,5
Programa Nacional de Qualificação e Modernização de C&T	0,9
PNI e Parques Tecnológicos	1,9
C&T Amazônia	0,9
Cooperação Tecnológica: ICTs e Empresas	2,0
Subtotal	9,4
Total disponível para o CT-Agro	18,9
Saldo disponível p/ outras ações	9,5

O CT-Agro deverá propor temas de interesse do Fundo nas ações transversais acima identificadas, tendo por critério as demandas das comunidades científica e empresarial já identificadas. A título de exemplo, no âmbito do programa Cooperação Tecnológica, foram citadas as demandas da ABIMAQ, para apoio a 3 (três) projetos de Modernização Setorial relacionados, respectivamente, à modelagem para fabricação de equipamentos agrícolas; de implementos agrícolas para agricultura familiar e equipamentos para produção de biodiesel, além do apoio à cadeia do algodão no Nordeste. No âmbito do Programa Nacional de Incubadoras e Parques Tecnológicos foi decidido que o Fundo solicitará apoio a ações de interesse do setor do agronegócio.

2. Os membros do Comitê Gestor do CT-Agro aprovaram um conjunto de ações (quadro 2) a ser apoiado com o saldo de recursos disponível em 2004.

Quadro 2 – Ações a serem apoiadas pelo CT-Agro em 2004 (e seus reflexos nos orçamentos dos exercícios subsequentes).

Ações	Instrumento	Agência	Orçamento (em R\$ milhões)			
			2004	2005	2006	Total
Apoio à Defesa Agropecuária	Encomenda EMBRAPA	FINEP	1,5	1,5	1,5	4,5
<u>Subprojetos:</u>						
▪ Pesquisa aplicada ao controle da ferrugem da soja			0,5	0,5	0,5	1,5

▪ Pesquisa e ações de vigilância para controle da Gripe aviária			0,5	0,5	0,5	1,5
▪ Pesquisa e ações de vigilância para controle da BSE			0,5	0,5	0,5	1,5
SAPI – Cadeia Bovina	Encomenda EMBRAPA Gado de Corte	CNPq	0,7	0,7	0,7	2,1
Rede Nordestina de Produção de Alimentos	Encomenda (UFPE, UFRRPE, UFCE, UFBA, UFCG)	FINEP	0,5	1,25	1,25	3,0
Sistema Integrado Lavoura-Pecuária	Encomenda Embrapa	FINEP	1,0	0,5	0,5	2,0
Apoio à Conferência Internacional sobre Rastreabilidade	Encomenda (MAPA, ABAG e FEALQ)	FINEP	0,3			0,3
Tecnologias Apropriadas à Agricultura Familiar			5,0			5,0
<u>Ações:</u>						
▪ Difusão e Transferência de tecnologias apropriadas à Agricultura Familiar como: barraginhas, . (Ação conjunta com MDA que deverá aportar 5,0)	Encomenda junto à EMBRAPA	CNPq				
▪ Edital conjunto MCT e MDA/Secretaria de Agricultura Familiar destinado à Extensão Universitária (que deverá aportar mais 2,5)	Edital	CNPq	5,0			5,0
Apoio a Eventos técnico-científicos de interesse do Setor Agropecuário e do CT-Agro e apoio a reuniões temáticas de interesse do Comitê Gestor			0,5	0,5	0,5	1,5
Total			9,5	4,5	4,5	18,4

- Para viabilizar a ação “Apoio à Defesa Agropecuária”, a ser encomendada à EMBRAPA, ficou decidido que o contrato com a instituição gestora do projeto deverá permitir liberdade financeira para remanejar recursos entre os 3 subprojetos - “*Pesquisa aplicada ao controle da ferrugem da soja*”; “*Pesquisa e ações de vigilância para controle da gripe aviária*” e “*Pesquisa e ações de vigilância para controle da BSE/Mal da Vaca Louca*” - caso essa alternativa aumente a eficácia do projeto.
- Foi decidido que todas as ações a serem encomendadas à EMBRAPA deverão recomendar o engajamento amplo da competência instalada em universidades e centros de P&D&I no País; buscar cooperação com o setor produtivo privado, além de buscar parcerias para aporte de contrapartida financeira. Neste sentido, para execução da ação *Sistema Integrado Lavoura Pecuária*, a ser encomendada à EMBRAPA através das unidades de Sete Lagoas, Arroz e Feijão, Gado de Corte e Embrapa Cerrado, será solicitado o engajamento de universidade e entidades estaduais de pesquisa,

desenvolvimento e extensão dos estados da região do Brasil Central, bem como de contrapartida financeira.

5. O Dr. José Luiz apresentou o projeto Rede Nordestina de Alimentos para os membros do Comitê Gestor, explicou que as Universidades envolvidas serão (Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Rural de Pernambuco, Universidade da Paraíba, Universidade Federal do Ceará e Universidade de Campina Grande). O coordenador do projeto disse que a idéia é estabelecer uma metodologia de produção de alimentos para animais, peixes e aves a partir da transformação de substratos regionais, destacando-se os resíduos da indústria da cana-de-açúcar e do processamento de camarão.
6. O Comitê Gestor do CT-Agro decidiu destinar R\$ 5 milhões para um programa de Tecnologias Apropriadas para Agricultura Familiar em conjunto com a Secretaria de Agricultura Familiar do MDA que também disponibilizará R\$ 5 milhões. Os recursos deverão ser utilizados da seguinte forma: R\$ 5 milhões para um edital voltado à extensão universitária e R\$ 5 milhões destinados à Embrapa na área de difusão de tecnologias a serem definidas pela SECIS/ MCT e SAF/MDA.
7. Os recursos do CT-Agro aprovados para 2004, na medida do possível, deverão ser aplicados ainda neste exercício. Desta forma, os projetos que vierem a ser contratados pelas agências (FINEP e CNPq) deverão prever em seu plano de aplicação e cronograma financeiro a liberação dos recursos previstos para 2004 em parcela única.
8. A FINEP deverá realizar todos os esforços para contratar em um prazo não superior a 30 dias as propostas aprovadas sob a forma de encomenda, particularmente o projeto "*Conferência Internacional de Rastreabilidade*", uma vez que o evento inicia-se em 21 de setembro próximo. Para isso, o representante do MAPA na reunião, Dr. Joaquim Naka, comprometeu-se que a fazer com que ESALQ encaminhe, em tempo hábil, solicitação de apoio em conformidade com as exigências da FINEP para contratação do projeto.
9. Tendo em vista a necessidade de se estabelecer uma sistemática de acompanhamento e avaliação das ações apoiadas pelo CT-Agro, o Comitê Gestor decidiu: i) que todas as ações a serem encomendadas pelo CT-Agro deverão atender a termos de referência específicos que definirão o escopo, objetivos e critérios para aplicação de recursos do Fundo; ii) deverá ser criado um sistema de acompanhamento e avaliação de projetos contratados no âmbito do Fundo. O representante da FINEP deverá apresentar proposta de um modelo de avaliação dos projetos contratados no âmbito do CT-Agro. Para subsidiar a decisão quanto à sistemática a ser aplicada para avaliação destes projetos, a FINEP deverá elaborar um relatório sobre a situação da carteira de projetos contratados pelo CT-Agro. O Comitê Gestor decidiu autorizar, se necessário, a aplicação de parte dos recursos alocados para apoio a eventos científicos e a reuniões temáticas em processos de acompanhamento e avaliação de projetos.
10. O Comitê Gestor indicou o Doutor Alisson Paulinelli para acompanhar o processo de análise e avaliação de projetos a serem apoiados pelo Fundo em 2004.
11. Na próxima semana, a ABAG, por meio da FEALQ, deverá encaminhar ao Presidente do Comitê Gestor o projeto '*Rastreabilidade nas Cadeias de Agronegócio*', aprovado em 2003, incorporando as alterações acordadas na reunião de 09 de junho último, que o enviará à FINEP visando sua contratação imediata pela agência.
12. Ficou decidido que na próxima reunião ordinária do Comitê Gestor do CT-Agro, prevista para outubro, serão apresentados os projetos contratados com recursos do Fundo na modalidade encomenda. A última reunião ordinária programada para 2004, prevista para novembro, será destinada à definição das ações a serem implementadas em 2005. Para orientar esse processo, o Comitê Gestor irá rever e reavaliar, durante os próximos meses, as metas e diretrizes estabelecidas pelo CT-Agro.
13. A ata da 6ª Reunião do Fundo Setorial do Agronegócio foi aprovada por unanimidade.

RODRIGO SOBRAL ROLLEMBERG

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio

|